



REACT-EU

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Intervenção de Valorização do Corredor Ribeirinho - Santo Tirso
CÓDIGO DO PROJETO	POCI-07-62G9-FEDER-181449
OBJETIVO PRINCIPAL	A proposta assenta na valorização e renaturalização do corredor ribeirinho, na margem esquerda do Rio Ave e Rio Vizela, entre o Parque do Verdeal (Vila das Aves) e o Parque Urbano Sara Moreira (Santo Tirso)
REGIÃO DE INTERVENÇÃO	Concelho de Santo Tirso
ENTIDADE BENEFICIÁRIA	Município de Santo Tirso
DATA DE APROVAÇÃO	29-03-2022
DATA DE INÍCIO	01-01-2022
DATA DE CONCLUSÃO	31-12-2023
CUSTO TOTAL ELEGÍVEL	1.285.000 €
APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA	1.285.000€
APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NACIONAL	0 €

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

A presente operação tem em vista a salvaguarda e valorização das margens ribeirinhas, elo de ligação entre o Parque Urbano Sara Moreira e o Parque do Verdeal, encerrando o corredor verde ribeirinho do Rio Ave e do Rio Vizela, pela promoção do “continuum naturale”, espelhado pela renaturalização das margens ripícolas e pela oportunidade de criação de um percurso pedestre e ciclável, articulando os valores patrimoniais e naturais em presença, com a malha urbana envolvente.

A proposta de intervenção consiste em:

- I. Corte, limpeza e conservação da vegetação e contenção de exóticas/invasoras;
- I. Reposição da galeria ribeirinha arborescente de acordo com o sector biogeográfico;
- II. Instalação de soluções técnicas de engenharia natural, de forma a melhorar a estabilidade das margens, condições hidrogeomorfológicas do meio fluvial e outras disfunções do rio;
- III. Medidas de valorização de habitats e soluções baseadas na natureza (SBN);
- IV. Monitorização, formação e acompanhamento técnico especializado.

A área de intervenção do presente projeto engloba o troço do rio Ave desde o limite do concelho até à confluência com o rio Vizela e o troço do rio Vizela desde a localidade de Pontes até à confluência com o rio Ave, numa extensão total aproximada de 18.5 km.

Esta operação permite, assim, dar cumprimento à legislação comunitária e nacional de limpeza e valorização de linhas de água (DQA e Lei da Água), ao permitir a recuperação da qualidade das massas de água, a proteção dos ecossistemas e a promoção da biodiversidade ao longo de 18.5 km, cuja população (71.530 habitantes) beneficiará de medidas de proteção contra inundações.

Foi celebrado protocolo de cooperação técnica com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente I.P, com vista à implementação desta operação.